



Informativo do Sintect - SP

O Ecetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Av. XV de Novembro, 17, Sala 31, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 36, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890

Julho de 2019

Filiado a



Faça uma visita ao site do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTE CT-SP nas redes sociais:



97253-3275

Campanha Salarial 2019-2020

ECT e governo esperam para ver nível de mobilização para apresentar proposta

A campanha salarial está sendo empurrada genericamente pela direção da ECT, a espera de uma indicação clara da mobilização da categoria, ou seja, se há disposição de ir a uma forte luta ou não.

Por isso ela se limitou, até agora, a apresentar argumentos para "supostamente" justificar o injustificável, como o fechamento de agências e a retirada de direitos nessa campanha salarial.

Quanto ao índice de reajuste salarial e dos itens econômicos, o silêncio é total. É evidente que ela espera para ver o nível de mobilização da categoria para definir um índice.

A mobilização e a luta são mais necessárias que nunca!

Sem elas, o caminho dessa campanha salarial já está traçado pela direção da empresa e o governo. O SINTECT-SP e FINDECT convocam a categoria a lotar as assembleias e se preparar para uma grande e dura batalha, como única forma de manter os direitos, repor a inflação e valorizar os salários e benefícios.

Veja no verso o que a empresa quer mudar e os direitos e conquistas que ela quer acabar

Empresa enrola para ver se a categoria vai à luta!

*Retirada de direitos é a
meta da Direção da ECT e
do Governo Bolsonaro*

Até agora não apresentou índice de reajuste salarial nem dos benefícios econômicos, propôs rebaixamento e retirada de direitos e insiste em justificar suas propostas com argumentos já rejeitados pela categoria.

NÃO HÁ OUTRA SAÍDA A NÃO SER A LUTA UNIFICADA!

**Vamos lotar a assembleia e mostrar que vamos à luta para defender
nossos direitos e nossos salários**

ASSEMBLEIA GERAL

31 de julho, quarta-feira, 19hs, no CMTCC Clube
Para avaliar as negociações e a mobilização e decidir os rumos da luta da categoria!

NENHUM DIREITO A MENOS!

Vamos à luta e resistir aos ataques aos nossos direitos e conquistas!

VEJA O QUE A EMPRESA QUER MUDAR:

- Supressão da palavra "Mulheres" da redação da cláusula 04 que dá prioridade para as trabalhadoras na obtenção de bolsa de estudos;
- Alteração da redação da cláusula de combate ao racismo, acabando com a mesa temática sobre o tema;
- Fim da conquista da garantia de estabilidade por mais 6 meses, além do previsto em lei, para os representantes dos trabalhadores e cipeiros;
- Mudança da terapia comunitária integrativa para "Roda de Fala" na cláusula de prevenção à saúde.

DIREITOS E CONQUISTAS QUE A DIREÇÃO DOS CORREIOS QUER ACABAR:

- Cláusula de responsabilidade civil em acidentes de trânsito, acabando com a comissão paritária;
 - Vale cultura;
- Redução do adicional de férias de 70% para 33% ou $\frac{1}{3}$ •
 - Redução do adicional noturno de 60% para 20%;
 - Redução na quantidade de tickets fornecidos mensalmente;
 - Ticket peru;
 - Ticket nas férias;
- Redução de 200 para 100% no trabalho em dia de repouso;
- Aumentar o compartilhamento dos tickets, passando de 0,5% para 5, 10 e 15%.

TRABALHADORES ESTÃO SOB ATAQUE NESTA CAMPANHA SALARIAL!

FRENTE À INVESTIDA DO GOVERNO E DA DIREÇÃO DA ECT CONTRA OS DIREITOS DA CATEGORIA, PELA PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS E RETIRADA DE DIREITOS, A MOBILIZAÇÃO É MAIS UMA VEZ A ÚNICA ARMA DOS TRABALHADORES PARA SE DEFENDER!

O país vive 200 dias de um governo que vê os trabalhadores, seus sindicatos, seus direitos, a legislação e a justiça trabalhista como inimigos a serem destruídos.

Por isso a luta unitária da classe trabalhadora nunca foi tão necessária.

Aliada ao governo que atua para destruir a CLT, ameaça a aposentadoria, ataca a sustentação dos sindicatos, tira verbas e autonomia das universidades e do ensino em geral, a direção da empresa quer acabar com direitos históricos da categoria e arrochar os salários com reajuste abaixo da inflação.

É o que se pode esperar de um governo que vai além de defender os interesses dos empresários. Que quer também acabar com a democracia, impor retrocessos sociais e derrotas históricas ao povo trabalhador. E de uma

direção indicada por ele para os Correios.

Por isso é preciso lutar pela manutenção dos direitos da categoria, em defesa do plano de saúde, contra à privatização e pela rejeição da proposta apresentada pela empresa.

Só com a luta classista poderemos construir a resistência e obter sucesso. Só com todos os trabalhadores unidos será possível combater o exército de seguidores das ideias retrógradas bolsonaristas, que querem impor retrocessos aos direitos democráticos e sociais conquistados em dezenas de anos de lutas heroicas. Só a resistência pode impedir o desmonte, o esfacelamento e a entrega do estado brasileiro às grandes potências e aos donos do poder econômico mundial.

Essa luta é de todos e se faz aqui e agora!